

REPORTAGEM ESPECIAL

Interior na rota do tráfico

Bandidos estão utilizando cidades como Colatina e São Mateus para movimentar cargas de drogas

JALDECY PEREIRA

Os traficantes estão usando cidades do interior para estocar e distribuir drogas para a Grande Vitória. Cidades como Marechal Floriano, Domingos Martins, Colatina, Aracruz, Linhares, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Marataízes e João Neiva são as preferidas dos bandidos.

Com isso, foram-se os dias em que uma apreensão expressiva de drogas e a prisão de traficantes perigosos se restringiam apenas às grandes cidades. A constatação é das polícias Federal, Civil e Militar.

O homem do campo está cada vez mais acostumado a ver operações policiais em busca de drogas nas fazendas, chácaras e sítios do interior do Estado.

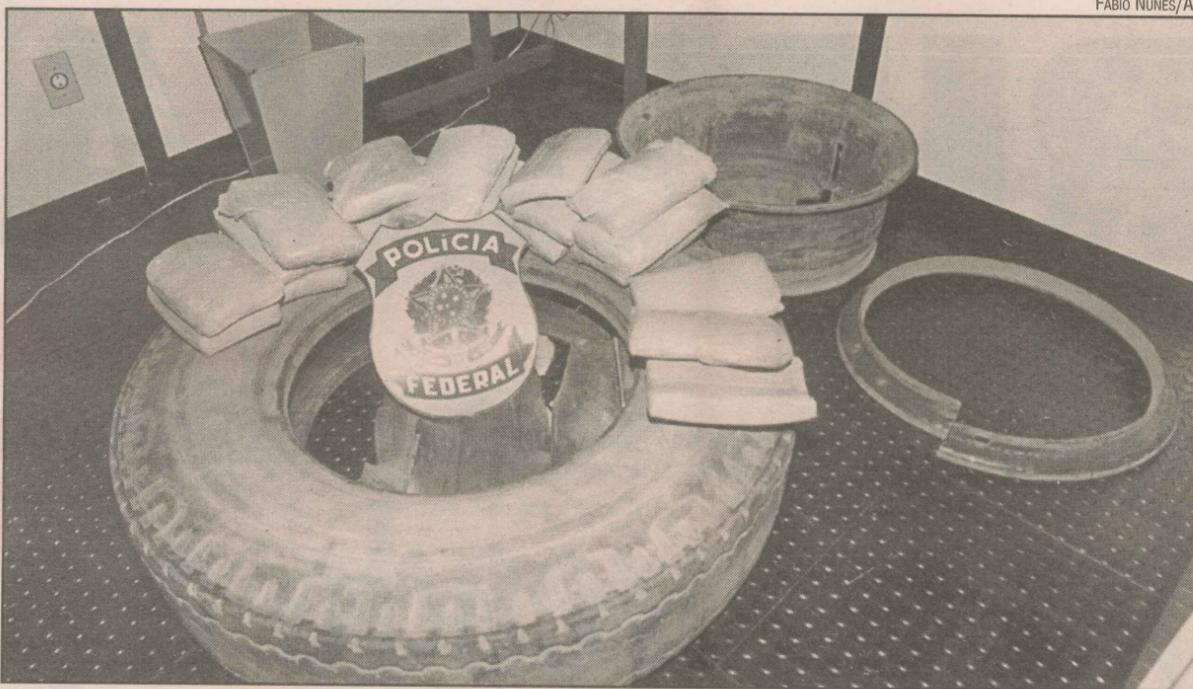
A quantidade de entorpecentes, como maconha, crack e cocaína, apreendida no interior do Estado aumentou nos últimos meses, segundo dados estatísticos das polícias.

Segundo o delegado Carlos Santos, chefe da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Delepren) da Polícia Federal, o motivo é simples: "Essas cidades são pouco policiadas e servem de base."

As drogas vêm de lugares, como Paraguai, Acre e Rondônia.

Na maioria das vezes, a droga vem pelas rodovias federais que cortam o Estado. Em alguns trechos, os traficantes passam por desvios usando estradas de chão para despistar os policiais.

As artimanhas são as mais variadas, fazendo com que os agentes federais da Delepren tenham que fazer intercâmbios com policiais de outros estados brasileiros, para trocar informações sobre as novas estratégias adotadas pelos traficantes.



FÁBIO NUNES/AT

Pacotes de cocaína apreendidos pela Polícia Federal dentro de pneu de caminhão

Criatividade no transporte de entorpecentes

A cada dia os traficantes de drogas se mostram mais criativos no quesito transporte de entorpecentes. O meio mais utilizado ainda está sendo o rodoviário, segundo a Polícia Federal.

O veículo predileto dos traficantes é o caminhão de carga, principalmente os que transportam mercadorias, como alho, cebola, madeira e eletrodomésticos.

"A droga escondida no meio do alho ou da cebola, por exemplo, ajuda a despistar os cães farejadores", revelou um caminhoneiro que, para não ser descoberto, preferiu se identificar apenas pela inicial R.

O caminhoneiro informou que às vezes faz o transporte de drogas. "Faço isso para defender o frete. O óleo diesel está muito caro, e o frete, dependendo da mercadoria, é barato", reclamou.

R. disse que constantemente é procurado por traficantes para levar determinada droga em meio às mercadorias para várias regiões do País e que as ofertas são tentadoras, porém não revelou os valores oferecidos.

Segundo R., existem caminhoneiros que transportam droga com frequência por ser um dinheiro fácil que entra.

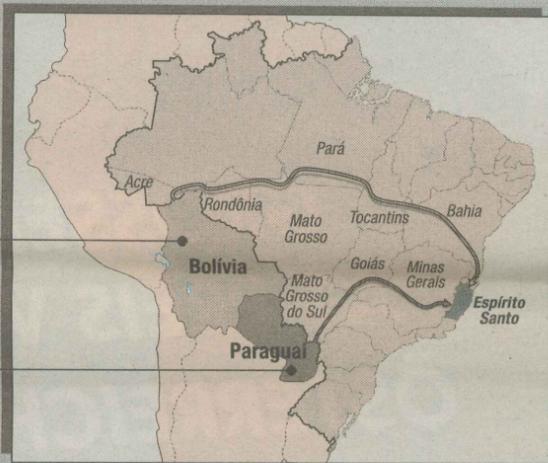
Para driblar os policiais, caso sejam parados em alguma barreira, e não ser apanhados com a "boca na botija", os traficantes até dissolvem a cocaína para transportá-la em estado líquido.

Foi o que fez o motorista João Carlos Soares Ribarola, 22 anos, em 31 de agosto de 2001. João foi preso em Pequiá, na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais.

Ele estava em um ônibus interestadual, que vinha de Rondônia, e transportava 2,5 litros de cocaína em estado líquido. A droga estava misturada no éter e acetona, dentro de frascos de creme para cabelos e hidratante na bagagem de João.

Essa foi a forma encontrada por João para tentar ocultar a droga. Mas existem outras artimanhas, como esconder cocaína dentro de cilindro de ar do freio do caminhão, pneu vazio sobresalente, tanques de gasolina, painel frontal, forro, entre outras.

Quando a droga vem da Bolívia, os traficantes seguem o caminho rumo ao Espírito Santo passando pelos estados do Acre, Rondônia, a divisa do Mato Grosso com o Amazonas, Pará, Tocantins, Bahia e, finalmente, o Espírito Santo.



Quando a procedência da droga é o Paraguai, os traficantes usam o seguinte caminho: Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e chegam ao Espírito Santo.

BR-262 (quando a droga passa por Belo Horizonte, Minas Gerais). Os traficantes entram no Espírito Santo por Ibatiba, passam por Brejetuba, Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Viana, Cariacica e chegam a Vitória.

As rodovias mais usadas no Espírito Santo

ES-341 (quando a droga vem por Governador Valadares, Minas Gerais). Os traficantes entram por Mantenópolis, passam por Alto Rio Novo e Pancas pegam a BR-259, que liga a Colatina, João Neiva, depois passam pela BR-101 Norte que os leva até Vitória.



BR-101 Norte (quando a droga passa pela Bahia). Os traficantes descem pelos municípios de Pedro Canário, Pinheiros, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Sooretama, Linhares, João Neiva, Ibraçu, Fundão, Serra e finalmente chegam a Vitória.

BR-101 Sul (quando a droga passa pelo Rio de Janeiro). Os bandidos entram por Mimoso do Sul, Atilio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Rio Novo do Sul, Iconha, Alfredo Chaves, Guarapari, Viana, Cariacica até chegar a Vitória.

Fonte: Delegacia de Prevenção e Repressão ao Tráfico de Entorpecentes da Polícia Federal (Delepren) e caminhoneiro entrevistado

DROGAS APREENDIDAS

IRMÃOS PRESOS

Uma operação conjunta das polícias Federal e Militar no dia 20 de setembro de 2000, foi feita a maior apreensão de drogas até então realizada em Cachoeiro de Itapemirim.

Foram presos os irmãos José Roque Delabela, o Zé Roque, 49 anos, e Ornélia Delabela, 59. Os dois foram acusados de comandar o tráfico na região.

Com eles foi apreendido meio quilo de cocaína, distribuído em 55 papetes prontos para serem comercializados, e 385 gramas da mesma droga em forma de pedra.

REFINO DE COCAÍNA

A Polícia Federal estourou, no dia 19 de dezembro de 2000, depois de 90 dias de investigação, um laboratório de refino de cocaína e crack no município de Aracruz, ao Norte da capital.

O laboratório produzia mensalmente 30 quilos de cocaína e crack. A droga fazia parte da conexão Acre/Rondônia/Espírito Santo e abasteceria traficantes da Grande Vitória e do interior.

Na ocasião foram presos Catarino Souza Rifo, da Bahia, e Sônia Cleide Gonçalves, de Minas Gerais. Os dois foram interceptados em Jacaraípe, na Serra.

TRÁFICO EM FUNDÃO

O fugitivo da Justiça e acusado de tráfico de drogas Geraldo Tadeu Silva Oliveira, 38 anos, foi preso com 11 quilos de maconha dentro de casa, onde morava com a mãe, no dia 17 de maio de 2001, em Fundão.

Geraldo foi preso por policiais da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos. Foram apreendidos 100 gramas de cocaína, dois celulares, uma pistola 380 carregada, munição, uma balança de precisão, R\$ 1.270,00 em dinheiro, papel alumínio para embalar a droga e um carro com placa de Juiz de Fora (MG).

LABORATÓRIO EM CASA

A Polícia Federal descobriu no dia 1º de junho de 2001 um laboratório de desdobramento de cocaína, que funcionava numa residência em Jardim Guadaluja, Vila Velha, e prendeu dois suspeitos.

Foram apreendidos cinco quilos de cocaína oxidada prensada, 25 potes de ácido bórico e 12 litros de éter.

Márcio Moreira da Silva, 22 anos, e Dário de Sá Soares, 19, foram presos. Dário já tinha sido autuado duas vezes por tráfico, em uma delas por tráfico internacional.

RECORDE DE APREENSÃO

A maior apreensão de maconha da América Latina aconteceu no Mato Grosso do Sul, quando uma carreta com 19,1 toneladas da droga foi interceptada pela Polícia Federal local, em Ponta Porã, no dia 3 de agosto do ano passado.

O destino de comercialização da droga - vinda do Paraguai - seria os estados da região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo). O recorde anterior registrado numa operação policial havia ficado em 18 toneladas.

ro de Ineensões aumenta

Numa única operação realizada no mês passado, a Polícia Federal apreendeu 4,5 vezes mais maconha do que em todo o ano de 2001

Em apenas uma operação no mês de abril deste ano, a Polícia Federal apreendeu 4,5 vezes mais maconha do que em todo o ano de 2001. Foram apreendidos 287.135 gramas da erva contra 63.204 gramas no ano passado.

A apreensão aconteceu no dia 17 de abril, no trevo de João Neiva, na BR-101 com a 259, na região Norte do Estado. Cinquenta e sete quilos de maconha prensada foram encontrados dentro de caixas de papelão no portamalas do Golf verde, placa GWQ-8126.

O carro era dirigido pelo policial militar mineiro Edimar Ferreira Neves, 34 anos, que foi preso. Também foram detidos José Marcos Batista Júnior, o Marcão, 44, e os capixabas Elsmar Oliveira Francisco, 33, e Fabiano Brumano da Silva, 21.

Em depoimento ao delegado Carlos Santos, chefe da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Delepren) da Polícia Federal, Marcão disse que a droga era dele.

Já o policial Edimar alegou que veio ao Estado para passear e que não sabia da droga. Os outros dois suspeitos também negaram participação no "negócio".

Dois dias depois, a PF apreendeu mais 230 quilos da erva

dentro de uma casa na Serra. Foram presos os mineiros Altivander da Silva Siqueira, 30 - cabo da PM de Carangola -, Rosalino José da Cunha, 42, Alexandre Elias Laud, 28, e o paranaense Roberto Nepomuceno dos Santos, 33.

REPRESSÃO

"Só a repressão não vai resolver o problema do tráfico de drogas. Tem que haver uma ação político-social. Se um grupo é preso, sempre tem outro que o substitui no tráfico", explicou o delegado Carlos Santos.

Segundo ele, deveria haver investimento em política social e divulgação dos malefícios das drogas.

ESTATÍSTICA

2001*	
Maconha (gr)	Cocaína (gr)
63.204,00	50.712,10
2002**	
287.135,00	51.951,00

* em todo o ano.

** até o mês de abril.

Fonte: Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Delepren) da Polícia Federal.

Deten recebe mais policiais

A Delegacia Especializada em Tóxicos e Entorpecentes (Deten) recebeu, há um mês, mais 10 policiais em seu efetivo - antes havia oito. O chefe de polícia, delegado João Manoel Rodrigues Lima, está providenciando mais um delegado.

A Deten tem competência para agir em todo o Estado, mas, com o número reduzido de policiais, segundo o delegado Már-

cio Braga, era inviável cobrir todas as áreas.

"Agora poderemos combater com mais eficácia o tráfico", disse Braga.

Mas a Deten ainda sofre com a falta de veículos. A Secretaria Nacional Anti-drogas (Senad) tem autorizado o uso de carros apreendidos com traficantes no dia-a-dia da delegacia, mas os trâmites burocráticos levam até 60 dias.



Policial coloca fogo em maconha apreendida em operação no interior do Estado

Cães treinados para combater o narcotráfico

A Polícia Rodoviária Federal do Espírito Santo vai ter seu próprio canil dentro de no máximo um ano. O projeto que prevê a construção do canil, a compra e o treinamento dos cães foi aprovado na semana passada pelo Departamento de Polícia Federal em Brasília.

"Falar de combate ao narcotráfico sem cães farejadores é brincadeira", comentou o inspetor Rafael Pacheco, chefe do policiamento da PRF, no Estado.

O projeto tinha sido enviado pelo inspetor Pacheco há um mês. Segundo ele, serão treinados quatro cães que vão atuar cada um com um policial nas estradas federais que cortam o Estado.

"O trabalho de busca por droga feito por um cão equivale ao trabalho de 10 policiais", informou o inspetor, acrescentando que vai dar ênfase aos caminhões de carga e ônibus interestaduais.

No Espírito Santo somente o Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar conta com o trabalho de cães: são quatro farejadores e 26 de ataque.

Das PRFs do País, somente Rio de Janeiro, Pernambuco e Mato Grosso têm o apoio de cães farejadores nas buscas.

"Agora o Espírito Santo vai poder contar com mais esse aliado no combate ao narcotráfico", disse otimista o inspetor Pacheco.

Consumo sobe em Castelo

O município de Castelo, no Sul do Estado, registra um aumento no número de usuários de drogas. A informação é da Polícia Civil daquela cidade.

Nos últimos meses, segundo o investigador Jair Neto, da delegacia local, o número de usuários no interior aumentou, porém os traficantes são os mesmos.

Por causa disso, foi dado um enfoque maior ao tráfico de drogas com o objetivo de prender esses traficantes. O policial informou que a maioria dos usuários tem entre 17 e 20 anos.

Jair Neto afirmou que na cidade não existe base de distribuição. "O que chega é para consumo interno."

Nova Venécia, a Noroeste de Vitória, também registrou um aumento no tráfico e está investindo em campanha de conscientização nas escolas, igrejas e empresas.

Os agentes do Serviço Reservado (P-2) do 2º Batalhão têm identificado os suspeitos e estão fazendo um mapeamento dos locais onde irão fazer operações.

O capitão Fábio Luiz Gaspar Carneiro, chefe da P-2 de Nova Venécia, afirmou: "Não damos moleza para traficante."

MP defende criação de delegacia

O Ministério Público Federal de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, defende a criação de uma Delegacia Especializada em Tóxicos e Entorpecentes no município.

O promotor chefe criminal do MP de Cachoeiro, Jean Claude Oliveira, informou que o índice de condenação de tráfico de drogas é alto na cidade.

De acordo com ele, a droga que predomina em maior escala na cidade é a maconha. O pequeno tráfico é feito através das "mulas" ou "aviões" que proliferam muito rápido.

Grande parte dos traficantes cachoeirenses está na cadeia. "Por estar na beira da rodovia federal (BR-101 Sul) e perto do Rio de Janeiro, Cachoeiro de Itapemirim se transforma num corredor de passagem da droga. Estou há quatro anos na unidade criminal, e o combate é muito intenso", informou o promotor.

O quem vem preocupando o Ministério Público, de acordo com Jean Claude, é a quantidade de usuários de drogas na região.

"Não temos uma política de prevenção forte, além disso, o usuário é cada vez mais jovem. Vemos crianças se envolvendo com o submundo do tráfico", revelou preocupado o promotor de Justiça.

DROGAS APREENDIDAS

COCAÍNA LÍQUIDA

No dia 31 de agosto de 2001, agentes federais prenderam o motorista João Carlos Suares Ribarola, 22 anos, com cocaína líquida, uma forma inédita de traficar drogas no Espírito Santo.

Vindo de Rondônia, João disse na delegacia, após ser preso em Pequiá, que ia vender 1,2 quilos de cocaína sólida pura por R\$ 8 mil. Segundo o delegado Carlos Santos, da Delepren, a cocaína líquida tem um alto teor de pureza.

Ela teria sua quantidade aumentada em até três vezes se fosse misturada em outros reagentes químicos.

PLANTAÇÃO DE MACONHA

A Polícia Militar destruiu na madrugada do dia 21 de dezembro de 2001 uma plantação de maconha numa propriedade rural em Santa Leopoldina, a 48 quilômetros de Vitória.

Trezentos e vinte pés da droga foram arrancados do solo e levados para a sede da Polícia Federal, em São Torquato, Vila Velha, onde foram incinerados.

Duas pessoas foram presas. O menor E.R.S.J., 17 anos, foi detido na fazenda do tio dele, Paulo Henrique Silva Oliveira, 31, que foi preso na casa de parentes em Jardim Tropical, na Serra.

DROGA NO GALINHEIRO

PM de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul, apreendeu no dia 16 de janeiro deste ano 40 quilos de maconha prensada em forma de tabletes e 495 gramas de cocaína pura.

A droga estava numa casa às margens do rio Itapemirim, no bairro União. Oito pessoas foram presas.

A erva estava distribuída em vários pontos do quintal, acondicionadas em latões que tinham sido enterrados às margens do rio. Já a cocaína estava escondida dentro de um galinheiro, localizado nos fundos da casa.

SANDÁLIA RECHEADA

Em Marataízes, litoral Sul do Estado, mais uma forma de tráfico foi descoberta pela Polícia Civil de Cachoeiro de Itapemirim: sandálias que eram recheadas de cocaína.

Uma quadrilha estava distribuindo cocaína para os presídios usando mulheres jovens como "aviões".

Elas passavam pela guarda do presídio com a droga dentro das sandálias que calçavam. O esquema foi descoberto com a prisão de uma mulher em janeiro deste ano, em uma casa na praia da Areia Preta.

PRISÃO NA SERRA

A Polícia Federal apreendeu no dia 19 de abril, na Serra, 230 quilos de maconha e prenderam quatro homens - entre eles um cabo da PM de Minas Gerais - acusados de tráfico.

A PF acredita ter desbaratado uma quadrilha que fazia conexão na região Sudeste. Na operação os policiais descobriram o depósito onde estavam armazenados 57 quilos da erva que foram apreendidos no dia anterior com outro policial mineiro em João Neiva.

A droga seria vendida em Minas Gerais, além de Colatina.